

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL JUNTO À
SANTA SÉ E À ORDEM SOBERANA DE MALTA (CUMULATIVIDADE)**

Candidato EMBAIXADOR ACHILLES EMILIO ZALUAR NETO

PERFIL DO CANDIDATO



Nascido no Rio de Janeiro, em 28 de julho de 1964, o Embaixador Achilles Emilio Zaluar Neto é formado em Matemática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Foi aprovado, em 1989, no concurso do Instituto Rio Branco (IRBR), em segundo lugar. Fez o Curso de Preparação para a Carreira Diplomática do IRBR de 1990 a 1991, terminando em primeiro lugar. Em 2006, foi aprovado, com menção “com louvor”, na 50ª edição do Curso de Altos Estudos (CAE) do IRBR, com a defesa da tese intitulada "A não-proliferação nuclear e o Conselho de Segurança".

No Brasil, iniciou sua carreira diplomática no Ministério das Relações Exteriores como Assessor na Divisão de Desarmamento e Tecnologias Sensíveis, de 1991 a 1994, onde foi responsável por temas de desarmamento e não-proliferação nuclear, biológica e química. Foi removido pela primeira vez ao exterior em 1995, para a Missão do Brasil junto à Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, onde atuou, até 1998, em temas de desarmamento, não-proliferação, Conselho de Segurança e reforma das Nações Unidas, entre outros. Foi, em seguida, removido para a Embaixada do Brasil em Assunção, no Paraguai, onde foi responsável, de 1998 a 2001, inicialmente por temas de política interna paraguaia e depois por temas econômicos Brasil-Paraguai.

Após esse primeiro período no exterior, retornou ao Ministério das Relações Exteriores, em Brasília, onde exerceu o cargo de Assessor na Divisão da América Meridional I, de 2002 a 2003, responsável por temas Brasil-Argentina. De 2003 a 2006, foi Subchefe da Divisão das Nações Unidas, responsável pela coordenação dos assessores, orçamento das Nações Unidas, reforma das Nações Unidas e candidaturas. Em 2006, realizou missão transitória junto à Embaixada do Brasil em Porto Príncipe.

Após o Haiti, novamente no exterior, exerceu as funções de Conselheiro e Ministro na Embaixada do Brasil em Washington, de 2006 a 2010, onde foi responsável por temas políticos, de segurança e defesa. De 2010 a 2015, atuou na Embaixada do Brasil em Paris em diversas funções. Inicialmente (2010-14), como Ministro-Conselheiro, encarregado de temas políticos e

de defesa; em seguida (2014-15), como Chefe da Chancelaria, número dois da missão diplomática abaixo apenas do titular do posto e, finalmente, como Encarregado de Negócios *a. i.* (2015), na qual exerceu a chefia interina da referida missão diplomática. De 2015 a 2018, foi chefe da Embaixada do Brasil em Damasco, na Síria, na condição de Encarregado de Negócios permanente.

Após esse segundo período no exterior, retornou ao Ministério das Relações Exteriores, em Brasília, onde, em 2018, atuou como Assessor Especial (agosto a novembro) e Chefe do Gabinete (dezembro) do Ministro de Estado das Relações Exteriores. Foi responsável pela transição entre as equipes dos Ministros Aloysio Nunes Ferreira e Ernesto Araújo. De 2019 a 2021, exerceu a função de Diretor do Departamento de Promoção Tecnológica. Desde de abril de 2021, até o momento atual, exerce a função de Chefe do Gabinete do Ministro de Estado das Relações Exteriores, Carlos França.

O Embaixador Achilles Emilio Zaluar Neto amealhou, ao longo da carreira, conhecimentos e experiência em temas internos, bilaterais e multilaterais de natureza política, jurídica, econômica e social que o capacitam a apresentar as posições e a defender com eficiência os interesses brasileiros junto à Santa Sé e à Ordem Soberana de Malta.

Sua trajetória profissional também o levou a trabalhar com assuntos especialmente caros à política externa pontifícia, como desarmamento e não-proliferação nuclear. Por ocasião de suas missões diplomáticas a Porto Príncipe e Damasco, o Embaixador Zaluar pôde, ainda, trabalhar com temas de caráter humanitário, mantendo estreito contato com as instituições religiosas e nunciaturas apostólicas em ambas as capitais.

Egresso de duas tradicionais instituições católicas de ensino do Rio de Janeiro, onde obteve formação escolar e superior, o Embaixador Zaluar pôde desenvolver posteriormente os elementos de teoria e prática religiosa ali recebidos – elementos esses que o habilitarão a transitar com segurança e proficiência no universo específico onde se desenvolvem as atividades da Embaixada no Vaticano.

O Embaixador Zaluar é casado, desde 22 de outubro de 1994, com Ursula Rey González Zaluar, funcionária do Itamaraty. É pai de três filhos, Francisco (1996), Henrique (1997) e Eduardo (1999).

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE – PEI-MRE

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior
3. Promover serviços consulares de qualidade
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (Alinhado ao PEI-MRE)

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como embaixada capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência junto à Santa Sé e à Ordem Soberana de Malta.

MISSÃO DO POSTO

Fortalecer as relações bilaterais com a Santa Sé e com a Ordem Soberana de Malta, por meio do constante diálogo político e do aprofundamento da cooperação, bem como contribuir com análises e informações sobre os assuntos relativos à Santa Sé e a Ordem Soberana de Malta, com vistas a planejar e executar com excelência a Política Externa definida pelo Presidente da República, promovendo, defendendo e representando os interesses do Brasil em suas relações internacionais.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Fortalecer as relações bilaterais com a Santa Sé e com a Ordem Soberana de Malta.
2. Identificar possibilidades de cooperação com a Santa Sé e com a Ordem Soberana de Malta.
3. Aprofundar o diálogo político com a Santa Sé e com a Ordem Soberana de Malta.
4. Promover a imagem do Brasil junto à Santa Sé e à Ordem Soberana de Malta.
5. Obter o apoio da Santa Sé e da Ordem Soberana de Malta em prol do fortalecimento e da reforma gradual das instituições multilaterais, de modo a refletir as realidades do

mundo contemporâneo e, desse modo, ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.

6. Divulgar a cultura e a realidade brasileiras junto às altas autoridades da Santa Sé e da Ordem Soberana de Malta.
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência consular a cidadãos brasileiros com vínculos funcionais diretos com a Santa Sé e com a Ordem Soberana de Malta.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.
9. Relatar a atuação humanitária da Ordem Soberana de Malta.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

(Devido às peculiaridades da Santa Sé e da Ordem Soberana de Malta, não há relações bilaterais no domínio do comércio e dos investimentos.)

II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) Acompanhar e relatar, do ponto de vista dos interesses do Brasil, a atuação político-diplomática e humanitária da Santa Sé e da Ordem Soberana de Malta, com o objetivo de prover os formuladores de política externa de subsídios para tomada de decisões.
 - *Producir informações e análises sobre os principais temas de política interna e externa da Santa Sé e da Ordem Soberana de Malta, assim como sobre suas possíveis implicações para a atuação internacional do Brasil.*
- 2) Retomar os mecanismos diplomáticos de alto nível, como as consultas políticas com a Santa Sé, concomitantemente ao adensamento de visitas oficiais de parte a parte.
 - *Apoiar a retomada do mecanismo de consultas políticas com a Santa Sé, cuja última reunião ocorreu em setembro de 2016, com o objetivo de fortalecer as relações bilaterais e a cooperação entre os dois Estados, bem como a coordenação sobre temas multilaterais.*
 - *Apoiar a realização de visitas oficiais de autoridades brasileiras ao Vaticano.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de telegramas produzidos pela Embaixada sobre política interna e política externa da Santa Sé e da Ordem Soberana de Malta.
- 2) Número de reuniões de mecanismos diplomáticos bilaterais em formato presencial ou virtual.
- 3) Número de visitas de autoridades de parte a parte.

- 4) Número de reuniões com representantes da Santa Sé e da Ordem Soberana de Malta para tratar da realização, dos preparativos e da agenda de reuniões, negociação de acordos ou visitas de alto nível.

III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) Contribuir com subsídios para a atuação do Brasil no Conselho de Segurança das Nações Unidas, em especial durante o mandato como membro não permanente em exercício no biênio 2022-2023.
 - *Manter diálogo com interlocutores da Santa Sé e da Ordem Soberana de Malta, a fim de obter subsídios sobre as posições vaticanas e melitenses em temas multilaterais.*
- 2) Obter o apoio da Santa Sé a candidaturas brasileiras em organismos internacionais.
 - *Fazer gestões no mais alto nível possível, com vistas a obter o apoio da Santa Sé a candidaturas brasileiras para cargos em organismos internacionais dos quais seja membro pleno, além de buscar respaldo a outras iniciativas do Brasil no plano multilateral, conforme instrução da Secretaria de Estado das Relações Exteriores. A meta não se aplica à Ordem Soberana de Malta, cuja participação em organismos internacionais, ocorre, via de regra, na qualidade de observador e, portanto, sem direito a voto.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de expedientes do Posto sobre assuntos relativos à Santa Sé e à Ordem Soberana de Malta que sejam considerados do interesse do CSNU.
- 2) Número de gestões junto à Santa Sé em favor de candidaturas do Brasil em organismos multilaterais dos quais o Estado pontifício é membro pleno.

IV - PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) Divulgar a diversidade das expressões culturais brasileiras na Santa Sé e na Ordem Soberana de Malta.
 - *Organizar eventos públicos sobre expressões artísticas e temas da cultura brasileira, com a finalidade de ampliar o conhecimento do público-alvo sobre o Brasil.*
 - *Promover a variante brasileira da língua portuguesa na Santa Sé e na Ordem Soberana de Malta.*
 - *Explorar a cooperação com os Museus Vaticanos no domínio da museologia.*

- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
- 1) Número de reuniões para a difusão da diversidade das expressões culturais brasileiras na Santa Sé e na Ordem Soberana de Malta.
 - 2) Número de eventos para a difusão da diversidade das expressões culturais brasileiras na Santa Sé e na Ordem Soberana de Malta.
 - 3) Número de palestras para a difusão da diversidade das expressões culturais brasileiras na Santa Sé e na Ordem Soberana de Malta.
 - 4) Número de entrevistas para a difusão da diversidade das expressões culturais brasileiras na Santa Sé e na Ordem Soberana de Malta.

V - COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**
- 1) Obter o apoio da Santa Sé e da Ordem Soberana de Malta para iniciativas brasileiras, no plano multilateral, no domínio do desenvolvimento sustentável e da proteção ao meio ambiente.
- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
- 1) Número de reuniões com representantes da Santa Sé e da Ordem Soberana de Malta para fazer gestões em favor de iniciativas brasileiras, no plano multilateral, no domínio de promoção do desenvolvimento sustentável e da proteção ao meio ambiente.

VI - COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**
- 1) Incentivar a cooperação entre instituições de pesquisa brasileiras e as Pontifícias Academias de Ciências (PAS), de Ciências Sociais (PASS), da Vida (PAV) e outras entidades científicas diretamente vinculadas à Santa Sé.
 - Favorecer o diálogo entre pesquisadores brasileiros e os da PAS, da PASS, da PAV e de outras entidades sobre temas como bioética e inteligência artificial.
 - Divulgar a produção científica brasileira nas instituições de pesquisa diretamente vinculadas à Santa Sé.
 - 2) Favorecer o intercâmbio entre institutos de astronomia brasileiros e o Observatório do Vaticano.
 - Divulgar a produção científica brasileira no campo da astronomia e ciências afins junto ao Observatório do Vaticano.
 - 3) Obter o apoio da Santa Sé e da Ordem Soberana de Malta para iniciativas brasileiras no campo da ciência, tecnologia e inovação.
- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de expedientes do Posto sobre a produção científica nas instituições diretamente vinculadas à Santa Sé.
- 2) Número de reuniões com pesquisadores das instituições científicas diretamente vinculadas à Santa Sé.
- 3) Número de contatos e visitas de pesquisadores brasileiros às instituições científicas vinculadas à Santa Sé.
- 4) Número de contatos e visitas de pesquisadores de instituições científicas vinculadas à Santa Sé a entidades congêneres no Brasil.
- 5) Número de reuniões com representantes da Santa Sé e da Ordem Soberana de Malta para fazer gestões em favor de iniciativas brasileiras no campo da ciência, tecnologia e inovação.

VII - COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE E DEFESA

- i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO
 - 1) Incentivar a cooperação entre hospitais pediátricos brasileiros e o *Ospedale Pediatrico Bambino Gesù*, instituto de referência mundial sob a jurisdição extraterritorial da Santa Sé.
 - Favorecer o diálogo de autoridades e pesquisadores de hospitais pediátricos brasileiros com o *Bambino Gesù*.
 - 2) Incentivar a cooperação entre o Instituto Rio Branco (IRBr) e a academia diplomática vaticana (Pontifícia Academia Eclesiástica – PAE).
 - Impulsionar a troca de publicações e outras atividades, bem como a adoção de projetos conjuntos entre as duas instituições.
 - 3) Explorar possibilidades de cooperação conjunta nas áreas médica e social com a Ordem Soberana de Malta e a sua agência humanitária *Malteser International* no Brasil e em terceiros países.
 - Buscar a intensificação da atuação da Ordem no Brasil em projetos direcionados a dependentes químicos, portadores de hanseníase e de necessidades especiais, bem como favorecer novas iniciativas para atender a encarcerados e a migrantes venezuelanos na fronteira norte do país.
- ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS
 - 1) Número de contatos e de reuniões entre representantes de hospitais pediátricos brasileiros e do *Bambino Gesù*.
 - 2) Número de contatos e de reuniões entre representantes do IRBr e da PAE.
 - 3) Número de atividades e projetos conjuntos entre o IRBr e a PAE.
 - 4) Número de contatos, reuniões, atividades e projetos com representantes da Ordem de Malta e da *Malteser International*.

VIII – COOPERAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES

- i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- 1) Obter o apoio da Santa Sé e da Ordem Soberana de Malta para iniciativas brasileiras, no plano multilateral, no domínio da promoção do desenvolvimento socioeconômico e do combate às desigualdades, em particular da Pontifícia Academia de Ciências Sociais (PASS).

- 1) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

Número de reuniões com representantes da Santa Sé e da Ordem Soberana de Malta para fazer gestões em favor de iniciativas brasileiras, no plano multilateral, no domínio da promoção do desenvolvimento socioeconômico e do combate às desigualdades.

IX - APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

- i) **METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

- 1) Garantir a prestação eficiente de serviços consulares aos brasileiros com vínculos funcionais diretos com a Santa Sé. Devido às *sus peculiaridades, a Ordem de Malta não possui comunidade brasileira a ser atendida pela Embaixada.*

- ii) **INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**

- 1) Número de documentos consulares produzidos, conforme a demanda.
- 2) Número de atendimentos consulares realizados, conforme a demanda.
- 3) Tempo de espera para a prestação dos serviços consulares.